

REDES MÓVEIS E SEM FIOS

RELATÓRIO FINAL

Development of Internet of Things sensor monitoring based on SigFox, Arduino and Android

Bernardo Gomes, 75573

Diogo Martins, 75462

Conteúdo

| 1 | Objectivo | 1 |
|---|--|----|
| 2 | Solução encontrada2.1 Aplicação Android2.2 Servidor SigFox2.3 Sensor Arduino2.4 Web Server | 4 |
| 3 | Detalhes técnicos | 4 |
| 4 | Verificações da solução encontrada 4.1 Registo do primeiro utilizador | |
| 5 | Considerações Finais | 10 |

1 Objectivo

O objectivo do projecto é o desenvolvimento de um sistema de monitorização de temperatura.

O sistema, deverá ser baseado num sensor de temperatura associado a um dispositivo Arduino (Akeru 3.3), que irá comunicar as suas medições a um servidor SigFox, armazenando-as na Cloud.

Na óptica do utilizador, irá ser desenvolvida uma aplicação em ambiente Android, que fornecerá os dados presentes na Cloud com uma apresentação user friendly. Pretende-se ainda que seja possível que o utilizador registe um novo dispositivo a monitorizar na aplicação, bem como definir alarmes para certos valores de temperatura.

2 Solução encontrada

Tal como referido na secção anterior, a monitorização da temperatura e da qualidade de medição do sensor, irá ser feita pelo utilizador com recurso à aplicação, mas tendo a *Cloud SigFox* como intermediária.

Por forma a que os dados de cada utilizador sejam independentes do dispositivo utilizado, foi construída uma base de dados adicional, que guarda informação de *login* bem como dos *devices* e os *thresholds* de alarme de cada utilizador.

A arquitectura será então a apresentada na figura 1:

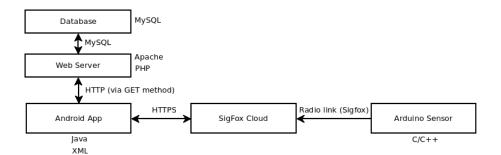


Figura 1: Arquitectura geral

2.1 Aplicação Android

A aplicação Android, com a qual o utilizador irá ter contacto directo, será constituída por cinco actividades:

- MainActivity;
- CreateLogActivity;
- $\bullet \ \ Monitor Activity;$
- NewAlarmActivity;
- AddDeviceActivity.

As relações entre as actividades descritas, encontram-se representadas na figura 2.

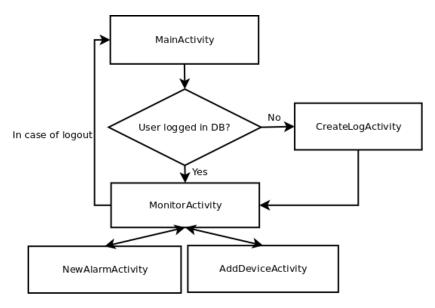


Figura 2: Arquitectura da aplicação Android

A MainActivity tem como objectivo perguntar ao utilizador o nome com o qual está registado na rede, realizando queries à base de dados com as informações do utilizador. No caso de existir registo prévio, as informações são armazenadas num ficheiro que irá funcionar como cache na aplicação e é lançada a MonitorActivity. Caso o utilizador não tenha registo, é lançada a CreateLogActivity para registar o novo utilizador.

A actividade de registo de um utilizador (CreateLogActivity), terá cinco campos de inserção de texto: dois para a aplicação/base de dados(App Username, Password) e três para o Backend SigFox(SigFox Name, SigFox Password, Device-id). Os parâmetros da aplicação, são guardados na base de dados e serão utilizados para diferenciar os utilizadores da aplicação, enquanto que os parâmetros do Backend são gravados no ficheiro de texto descrito anteriormente, bem como na base de dados central. Caso haja o registo de um utilizador já existente, é lançada uma mensagem de erro, permitindo no entanto que o utilizador modifique o registo por forma a não existir colisões de utilizadores. De seguida, a aplicação irá lançar a MonitorActivity.

A actividade de visualização da informação da *Cloud (Monitor)*, é constituída por duas *threads* principais. A primeira consiste na obtenção das mensagens do dispositivo por pedidos HTTPS (GET) periódicos, de acordo com a informação de registo do utilizador e que é actividada por uma *checkbox*. Posteriormente a resposta será enviada para a *thread* principal (da API) que a disponibiliza ao utilizador. No caso de a *checkbox "periodic"* não estar activa, os pedidos podem ser efectuados apenas ao clicar no botão de pedido de informação.

Por defeito, as mensagens recebidas na aplicação serão apenas as medidas após a última leitura efectuada pelo utilizador. No entanto, o utilizador terá a opção de visualizar todas as mensagens armazenadas, seleccionando a *checkbox "get all messages"*, abdicando no entanto da recepção dos alarmes.

Será ainda possível apagar o ecrã, carregando no botão do termómetro, situado no canto superior direito da actividade.

O layout desta actividade encontra-se na Figura 3.

Esta actividade tem ainda a opção de registar um novo dispositivo para monitorização, bem como adicionar um novo alarme de temperatura. No caso de um *threshold* de temperatura, lido da base de dados no início da aplicação, ser ultrapassado, a *thread* que realiza o *parsing* da informação deverá lançar uma notificação ao utilizador.

As actividades *AddDeviceActivity* e *NewAlarmActivity* serão apenas compostas por campos de texto. Após o registo num ficheiro e na base de dados das informações recolhidas, estas actividades irão regressar à actividade principal.

No caso de o utilizador pretender fazer *logout*, é lançada a *MainActivity*, por forma a que seja possível iniciar a sessão com outro *username*.

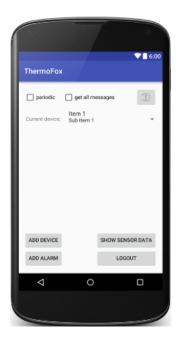


Figura 3: Layout da actividade Monitor

2.2 Servidor SigFox

O papel deste servidor é o armazenamento da informação medida pelo sensor e a recepção de pedidos por parte da aplicação *Android*. Consoante o tipo de pedido, irá realizar uma resposta em *JSON* com as informações das medições.

Em termos de implementação para o projecto, foi apenas necessário conhecer a forma como os pedidos devem ser realizados bem como o formato de resposta.

2.3 Sensor Arduino

O sensor deverá realizar medições periodicamente enviando-as para a *Cloud SigFox*, via rádio. Sendo possível enviar 120 mensagens para a *Cloud SigFox* por dia, envia-se 5 mensagens por hora logo 1 mensagem a cada 12 minutos.

2.4 Web Server

Por forma a realizar pedidos à base de dados, quer de leitura quer de escrita, é utilizado um Web Server que recolhe a informação do utilizador recebida pela aplicação através do método GET e realiza as operações respectivas na base de dados. Como os pedidos são feitos mediante o input do utilizador, este tem de ser tratado antes de se realizar o pedido. Para tal, apenas são permitidos como input caracteres pertencentes ao alfabeto e dígitos de 0 a 9. Tal não afectará o pedido uma vez que os parâmetros da backend SigFox são somente constituídos por estes caracteres. No caso de ser realizado um pedido de informação, esta é colocado num array que é retornado à aplicação em JSON. Para retornar mensagens a partir de um determinado tempo é utilizada a opção since no campo do URL de forma a realizar o pedido a partir da última mensagem lida, ou em caso de primeira utilização todas as mensagens presentes na Cloud.

3 Detalhes técnicos

Para a implementação da solução descrita anteriormente, para os diferentes módulos recorreu-se às seguintes tecnologias:

Para a aplicação Android:

• MainAcitivity, CreateLogActivity, NewAlarmActivity e AddDeviceActivity - Nestes módulos, realizam-se pedidos a um Web Server relativamente aos dados de um dado utilizador. Assim, na MainActivity, com base nos dados recolhidos da base de dados, é escrito um ficheiro, por forma a efectuar/consultar registos (utilizador, dispositivo ou alarme) noutras actividades. Nas restantes, o objectivo de contacto com o servidor web é o de acrescentar informação à base de dados, sendo também o ficheiro interno actualizado.

Para este efeito, utiliza-se a Classe FILE presente em Android para o armazenamento interno (cache) e por cada pedido ao servidor, é necessária a abertura de threads por forma a não bloquear a User Interface (UI), recorrendo à classe AsyncTask;

• Monitor - Neste módulo, será essencial a abertura de uma thread, na medida em que a UI principal não permite efectuar pedidos periódicos pelo facto de estes a poderem bloquear. Assim, caso o utilizador queira realizar pedidos periódicos, esta thread será aberta (recorrendo à classe Thread). Caso contrário, será apenas necessário utilizar novamente a classe Async-Task para os pedidos, que apenas serão realzados mediante a pressão de um botão na aplicação.

Para efectuar os pedidos HTTPS, utiliza-se a classe *HttpURLConnection*. O formato destes pedidos seguem as normas descritas na REST API-Students fornecida pelo corpo docente.

Ao receber a resposta, a thread é processada com parsing de JSON com recurso à classe JsonReader. Após o processamento da resposta, é verificado se a temperatura recebida ultrapassa algum threshold definido pelo utilizador. Em caso afirmativo, é gerada uma notificação escrita e sonora com recurso a um objecto Notification e Ringtone.

Para a implementação da base de dados para armazenar os registos de cada utilizador, foi seguido o seguinte modelo:

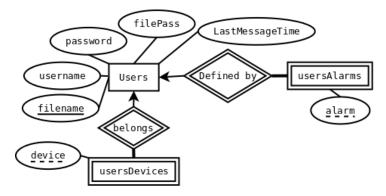


Figura 4: Arquitectura da base de dados

Como tal, a base de dados irá ter três tabelas, tal como se pode verificar no script, colocado na figura 5, utilizado para a sua criação.

```
create table users(
   filename varchar(40),
   filePass varchar(255),
   userName varchar(255),
   password varchar(255),
   lastMessageTime varchar(40),
   primary key(filename));

create table usersDevices(
   filename varchar(40),
   device varchar(40),
   primary key(filename, device));

create table usersAlarms(
   filename varchar(40),
   alarm varchar(40),
   primary key(filename, alarm));
```

Figura 5: Script utilizado para a criação da base de dados

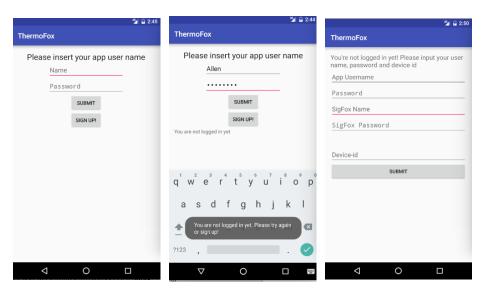
Relativamente ao alojamento da base de dados e do servidor web, recorreu-se ao servidor do IST sigma.tecnico.ulisboa.pt. O acesso à base de dados encontrase protegido contra SQL Injection utilizando-se para tal prepared statements with variable binding. O tráfego no entanto não se encontra encriptado pois não se considerou uma ameaça de grande nível para este tipo de projecto, porém a password correspondente da aplicação não é armazenada em plaintext mas sim em formato de hash com adição de salt utilizando as funções PHP password hash para armazenamento e password verify para validação da password durante o login. Para a implementação do sensor de temperatura, recorreu-se às bibliotecas associadas ao dispositivo Akeru.h disponibilizadas pelo Snootlab bem como a biblioteca associada ao sensor idDHT11.h. Para enviar mensagens periodicamente de 12 em 12 minutos utilizou-se a função delay() presente em ambiente Arduino. O sensor de temperatura usado foi o DHT11, sensor que pode medir tanto temperatura como humidade.

4 Verificações da solução encontrada

A secção que se segue, pretende mostrar algumas sequências de comandos que demonstram o bom funcionamento da aplicação, explicando as acções tomadas em cada fase.

Registo do primeiro utilizador 4.1

A sequência seguinte demonstra o funcionamento do registo do primeiro utilizador:



App

Figura 6: Abertura da Figura 7: Tentativa de lo- Figura 8: Layout de regin (user não existente)

gisto de um novo user







Figura 9: Registo de um novo *user*

Figura 10: Actividade *Monitor*

Figura 11: Diferentes dispositivos

Tal como verificado na figura 11 quando é adicionado um novo *device*, é possível seleccionar o dispositivo pretendido através de uma *drop-down list*. O processo de adicionar um novo dispositivo é o descrito na seguinte sequência:



Figura 12: Registo de um novo device



Figura 13: Dispositivo adicionado



Figura 14: Adição de um novo *threshold*

Na figura 14 é representada a actividade onde se adicionam novos *thresholds* de temperatura. No caso de não existirem alarmes a mensagem de *Current alarms* aparece vazia. No caso da figura, um alarme para vinte e quatro graus já estava definido. Ao pedir os valores armazenados na *cloud*, são indicados os valores ainda não lidos e são feitas notificações para os valores que ultrapassam os *thresholds*.

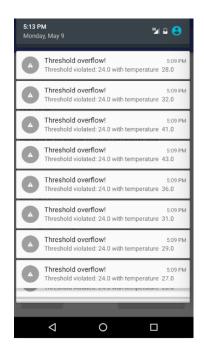


Figura 15: Lançamento das notificações



Figura 16: Lançamento das notificações dentro da app

Ao realizar o *logout*, a aplicação voltará à actividade inicial, pelo que se se colocar o *username* e *password* anteriores será um processo equivalente a ligar a aplicação pela segunda vez como se pode ver de seguida:



Figura 17: Retorno à actividade inicial após logout



Figura 18: Informações actuais

4.2 Database

Ao realizar as acções anteriores, a base de dados irá ser atualizada em conformidade, por intermédio dos requests da aplicação ao servidor web. Desta forma, a database que numa fase inicial tinha as tabelas vazias (empty set), sofrerá as seguintes alterações:

• Ao realizar a acção da figura 9, a tabela users terá as seguintes entradas:

| mysql> sele | ct * from users; | | | |
|-------------|---|--------------------------|----------------------------------|-----------------|
| filename | filePass | userName | password | lastMessageTime |
| Allen | \$2y\$10\$Y9Ou2jX87h.CiGNT7yl.9ewcgUhTmtxBUeUf5YZslllmDYiwbysC. | 571a89a093368471a5a2e879 | e5c2bfa6b523d9028d666f9f1f6ae4de | 0 |
| 1 row in se | t (0.00 sec) | | | |

Figura 19: Entrada correspondente ao registo de um utilizador

• Ao adicionar um alarme (acção da figura 14), irá ser alterada a tabela *usersAlarms*, como se pode observar de seguida.

| mysql> selec | t * fr | om usersAlarms; |
|--------------|--------|-----------------|
| filename | alarm | Ī |
| Allen | 24 | i |
| 1 row in set | (0.00 | sec) |

Figura 20: Registo de um novo threshold de alarme

• Ao fazer um pedido de informação do sensor, é alterado o tempo correspondente à última leitura, de forma a que não sejam novamente enviadas sem o consenso do utilizador (opção get all messages).

| filename | filePass | userName | password | lastMessageTime |
|----------|---|--------------------------|----------------------------------|-----------------|
| Allen | \$2y\$10\$Y9Ou2jX87h.CiGNT7yl.9ewcgUhTmtxBUeUf5YZslllmDYiwbysC. | 571a89a093368471a5a2e879 | e5c2bfa6b523d9028d666f9f1f6ae4de | 1462569972 |

Figura 21: Alteração do valor de lastMessageTime

• Quando é adicionado um novo dispositivo, este será adicionado à base de dados, tal como esperado.



Figura 22: Adição de um novo dispositivo

5 Considerações Finais

Relativamente ao planeamento intermédio, a implementação da base de dados surgiu como um pretexto de tornar a aplicação escalável de modo a que mais do que um utilizador a pudesse utilizar. A inserção de novos dispositivos esteve sempre dependente da informação presente na conta SigFox, pelo que se teve de separar o registo de um utilizador no seio da aplicação e o registo de um utilizador do serviço prestado pela Sigfox.

Assim não foi possível testar o correcto funcionamento de um utilizador com mais de um dispositivo registado na conta SigFox, uma vez que cada utilizador registado possuía apenas 1 dispositivo associado. Para dispositivos não existentes/associados à conta SigFox, existe o correcto funcionamento da aplicação, não apresentando qualquer mensagem associado a este suposto dispositivo, pelo que se assume o normal funcionamento caso houvesse realmente dois dispositivos associados.

Por fim, em termos de apresentação de forma user friendly, este objectivo assume-se assegurado, porém a existência de uma interface gráfica representativa da subida ou descida de temperatura, ou indicativa da qualidade de ligação podia ter sido uma forma de aumentar o nível de fluidez e clareza da informação disponibilizada ao utilizador.

Referências

- [1] [FILE16] http://developer.android.com/reference/java/io/File.html, Marco 2016
- [2] [THREAD16] http://developer.android.com/reference/java/lang/Thread.html, Março 2016
- [3] [HTTPURLCONNECTION16]

 $\verb|http://developer.android.com/reference/java/net/HttpURLConnection.html|, Março 2016|$

[4] [URLCONNECTION16]

 $\verb|http://developer.android.com/reference/java/net/URLConnection.html|, Março 2016|$

- [5] [JSON16] http://developer.android.com/reference/android/util/JsonReader.html, Março 2016
- [6] [NOTIFICATION16]

 $\label{lem:http://developer.android.com/training/notify-user/build-notification.html} http://developer.android.com/training/notify-user/build-notification.html, \\ Março 2016$

- [7] [AKERU16] https://github.com/Snootlab/Akeru, Fevereiro 2016
- [8] [DHT1110] http://www.micropik.com/PDF/dht11.pdf, Julho 2010
- [9] [DHT1115]

 $\verb|https://github.com/nicolsc/connected-temperature-sensor/blob/master/connected-temperature-sensor.ino, Fevereiro 2015|$